

LÂMINA DE INVESTIMENTOS - PLANO UNIPREV

NOVEMBRO/2018

INFORMAÇÕES GERAIS	
Início do Plano:	2006
Modalidade:	Contribuição Variável - CV
Meta Atuarial:	INPC + 4,5% aa
Taxa de Administração:	0,75% sobre a contribuição
Contrapartida Patrocinadora:	Benefício de Risco

NÚMERO DE PARTICIPANTES	
Ativos:	524
Aposentados:	1
Pensionistas:	1
Total:	526

ANÁLISE DO MERCADO

O mês de novembro foi marcado pela volatilidade nos mercados globais. A percepção do aumento de riscos fez os índices ensaiarem a continuidade da realização iniciada em outubro. O petróleo foi grande destaque negativo do mês. O enfraquecimento dos índices de atividade principalmente na Europa e na Ásia, aliados ao aumento dos estoques fez novembro ser o pior mês para a commodity nos últimos 10 anos. No Brasil, o mês também foi de volatilidade. O aumento de riscos no cenário externo pôde ser visto nas ações da Petrobrás e da Vale. Os papéis tiveram quedas expressivas no mês, refletindo expectativa de demanda mais fraca nos próximos anos, que derrubaram os preços do petróleo e do minério de ferro. Em contrapartida, bancos e ações ligadas ao mercado interno tiveram altas fortes, impulsionadas pelos anúncios feitos em relação a equipe econômica do novo governo e a expectativa de taxas de juros baixas e inflação controlada por período prolongado de tempo. O aumento de riscos do cenário externo também ficou claro na desvalorização do real. O dólar avançou 3,64% no mês. O movimento foi semelhante também para as demais divisas de emergentes. Apesar da alta em novembro, o cenário ainda é positivo para a moeda brasileira. Para dezembro, a expectativa ainda é de volatilidade. No exterior, os sinais de melhora na relação entre China e EUA e a expectativa de uma pausa na alta de juros nos EUA podem trazer alívio para os ativos de risco. Porém, alguns riscos podem se intensificar - os números mais fracos de atividade na Europa e na Ásia e a situação fiscal da Itália, por exemplo, são pontos a serem monitorados. Internamente, aumenta a expectativa em relação ao novo governo e se, de fato, Bolsonaro e sua equipe vão conseguir entregar o que prometem.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE X META ATUARIAL

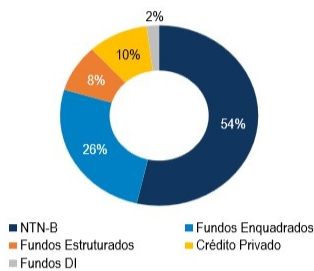
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Meta
2016	1,14%	0,55%	0,72%	0,88%	0,95%	1,20%	1,31%	1,18%	0,74%	0,87%	0,62%	0,76%	11,47%	10,84%
2017	1,29%	0,88%	1,00%	0,66%	0,70%	0,48%	0,98%	0,96%	0,60%	0,60%	0,50%	1,10%	10,20%	6,66%
2018	1,21%	0,41%	0,69%	0,64%	-0,28%	0,60%	1,40%	0,12%	0,41%	1,64%	0,41%		7,50%	7,54%

INDICADORES FINANCEIROS

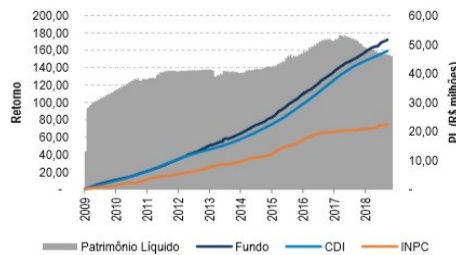
	Mês	Ano	12 meses
Poupança	0,37%	4,29%	4,74%
INPC	-0,25%	3,29%	3,56%
CDI	0,49%	5,90%	6,47%
Ibovespa	2,38%	17,15%	24,36%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Carteira Aberta por Classe de Ativo

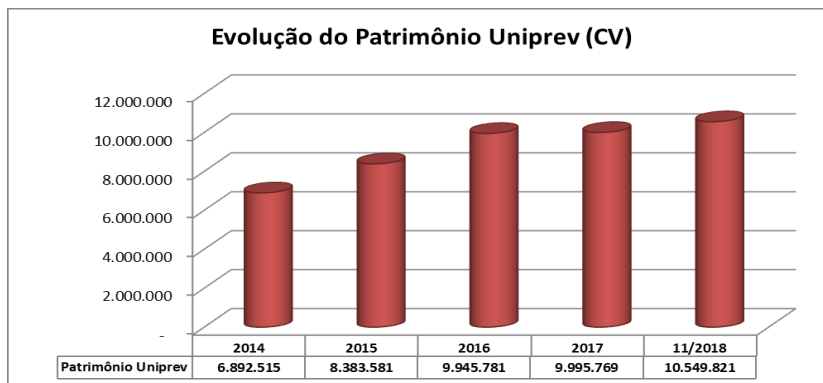


Retorno Acumulado e Patrimônio Líquido



- Em novembro/2018 o fundo FI Integral Prevunisul teve retorno de 0,40%, equivalente a 8,56% (anualizado) sobre o INPC do mês ou a 81% do CDI do período;
- O desempenho no mês, apesar de ter ficado acima da meta atuarial, ficou abaixo do CDI do período. O motivo para isso foi a performance dos fundos multimercados estruturados;
- Para dezembro o cenário de volatilidade deve persistir. O cenário externo mais desafiado deve trazer novidades em relação à guerra comercial entre EUA e China;
- Internamente, o foco agora deve se manter no cenário político e na transição do governo atual para o governo eleito;
- Diante desse quadro vamos seguir a estratégia de selecionar gestores com bom histórico em períodos de aumento de volatilidade, além de aumentar a alocação em ativos de crédito privado, de forma a reduzir a volatilidade e buscar melhor retorno.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (*)



(*) O patrimônio considera o Fundo do Benefício de Risco.

Administrador

Custodiante

Gestor